

Prevalência de diabetes segundo regiões do Brasil, antes e após a pandemia de Covid-19: um estudo ecológico.

Silva, Alexandre Reis da^{1*}; Leal, Juliana Ferreira¹; Lopes, Maria Laura Malta¹; Borges, Suelen Andreo¹; Mezdri, Tatiana²

¹Acadêmico(a) do Curso de Medicina. Faculdade Estácio Idomed, Jaraguá do Sul, Santa Catarina

²Professora do Curso de Medicina. Faculdade Estácio Idomed, Jaraguá do Sul, Santa Catarina

*Autor Correspondente: Alexandre Reis da Silva – alexandreismv@gmail.com

Objetivo: avaliar a evolução da prevalência de diabetes autorreferida na população acima de 18 anos nas diferentes regiões do Brasil e em sua totalidade no período entre 2006 e 2021, comparando os dados antes e após a pandemia de Covid-19. Métodos: delineamento ecológico com dados de domínio público da Plataforma Integrada de Vigilância em Saúde que contempla informações do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e de Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico. Foram avaliados os percentuais de diabetes de todas as capitais dos Estados brasileiros durante o período de 2006 a 2021 e agrupados nas regiões do país: Sul, Sudeste, Norte, Nordeste e Centro-Oeste. A prevalência média do período pandêmico e do período anterior foi calculada. Para analisar as diferenças entre as médias de diabetes das macrorregiões do Brasil, utilizou-se o teste Ancova considerando-se significativo estatisticamente quando $p < 0,05$ com pós teste de Tukey. Resultados: foram analisados 784.479 indivíduos. A média de diabetes no período pré-pandêmico foi de 6,43%, enquanto no pandêmico, 6,75%. O Sudeste obteve a maior proporção (7,39% e 9,42%) e o Norte a menor (5,16% e 6,75%) para ambos os períodos, respectivamente. A análise de covariância mostrou diferenças significativas entre as regiões, a região Norte apresentando o menor percentual, a Sudeste, o maior, e a Sul com valores semelhantes às regiões Centro-Oeste e Nordeste. Conclusão: aumento significativo na prevalência da diabetes; sugerem-se ações públicas visto que este fator, uma das principais causas de morte no mundo, é influenciado por comportamentos modificáveis.

Palavras-chave: diabetes; sistemas de informação; Brasil